

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVO DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVO DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes

Quadro 1 - Demonstração dos Balanços Patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos Resultados

Quadro 3 - Demonstração das Mutações dos Patrimônios Líquidos

Quadro 4 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores
Instituto Brasileiro de Executivo de Finanças
do Espírito Santo – IBEF-ES
Vitória, ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Brasileiro de Executivo de Finanças do Espírito Santo (“IBEF-ES”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor e pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, ES, 15 de janeiro de 2020.



Wladimir Firme Zanotti
Contador CRC1ES007326/O-5
BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC2ES000289/O-5

QUADRO 1**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES****BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
(Em reais)**

ATIVO	Nota explicativa	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2018	PASSIVO	Nota explicativa	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	153.646	239.181	Fornecedores		22.049	17.887
Contas a receber	5	167.674	125.019	Obrigações sociais e trabalhistas	8	-	1.050
Outros créditos		4.411	5.000	Impostos a recolher	9	101	101
Total do Ativo Circulante		325.731	369.200	Outras contas a pagar		2.824	5.388
				Obrigações a realizar	5(ii)	135.000	-
Ativo Não Circulante				Total do Passivo Circulante		159.974	24.426
Depósitos judiciais	6	1.375	-	Patrimônio Líquido	10		
Imobilizado	7	18.647	15.285	Patrimônio Social		360.059	272.177
Total do Ativo Não Circulante		20.022	15.285	Superávit (Déficit) do Exercício		(174.280)	87.882
				Total do Patrimônio Líquido		185.779	360.059
TOTAL DO ATIVO		345.753	384.485	TOTAL DO PASSIVO		345.753	384.485

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES****DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS
(Em reais)**

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2019</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2018</u>
Receitas			
Doações	11		8.100
Mensalidades e Anuidades	11	42.606	86.624
Eventos	11	518.064	678.206
Trabalho Voluntário	17	103.000	98.880
Custo com Trabalho voluntário	17	(103.000)	(98.880)
Total de Receitas		<u>560.670</u>	<u>772.930</u>
(Despesas)			
Com pessoal		(5.892)	(40.006)
Administrativas	12	(312.320)	(249.996)
Com eventos	13	(360.079)	(346.081)
Financeiras, líquida	14	7.576	6.442
Outras receitas (despesas)	15	(64.235)	(55.407)
Total de (Despesas)		<u>(734.950)</u>	<u>(685.048)</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		<u>(174.280)</u>	<u>87.882</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em reais)**

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) exercício	Total
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2017	246.167	25.010	271.177
Incorporação do superávit do exercício anterior	25.010	(25.010)	-
Ajuste de exercícios anteriores	1.000	-	1.000
Superávit do exercício de 2018	-	87.882	87.882
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2018	272.177	87.882	360.059
Incorporação do superávit do exercício anterior	87.882	(87.882)	-
Déficit do exercício de 2019	-	(174.280)	(174.280)
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2019	360.059	(174.280)	185.779

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em reais)**

	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Atividades Operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	(174.280)	87.882
Depreciação do exercício	5.134	5.713
Ajustes de exercícios anteriores	-	1.000
Superávit (Déficit) ajustado	(169.146)	94.595
Contas a receber	(42.655)	(67.019)
Outros Créditos	589	(3.571)
Tributos a Recuperar	-	1.243
Depósitos Judiciais	(1.375)	-
(Aumento) redução de ativos	(43.441)	(69.347)
Fornecedores	4.162	5.787
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.050)	(3.147)
Outras contas a pagar	(2.564)	1.738
Impostos retidos	-	(1.413)
Obrigações a realizar	135.000	-
Aumento (redução) de passivos	135.548	2.965
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(77.039)	28.213
Atividades de Investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(8.496)	(8.100)
Total de geração de caixa das atividades	(85.535)	20.113
Caixa no início do período	239.181	219.068
Caixa no final do período	153.646	239.181
Aumento (redução) líquida de caixa	(85.535)	20.113

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em reais)**

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Brasileiro de Executivos e Finanças – IBEF - é uma instituição sem fins lucrativos que reúne os principais executivos de finanças do país. O IBEF tem como objetivo o desenvolvimento profissional e social através do intercâmbio de informações técnicas, dos interesses comuns nos negócios, da efetiva participação, da representatividade institucional e da formação de opinião.

No Brasil, o IBEF conta com cerca de 5.000 associados, pertencentes às regionais de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais, Espírito Santo, Ceará, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Campinas. No Espírito Santo há 587 associados (511 em 2018), que representam as principais instituições financeiras e unidades empresariais e comerciais do Estado.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos conforme resolução CFC nº. 1.409/12, que aprovou a ITG 2002.

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 15 de janeiro de 2020.

3 PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS

- (a) As receitas e despesas, especialmente com gratuidades, doações, contribuições e aplicações de recursos são reconhecidas e apropriadas seguindo-se o regime de competência.
- (b) O caixa e equivalentes de caixa são avaliados pelo custo e compreendem dinheiro em caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em reais)**

- (c) São constituídas provisões em montantes suficientes para cobrir as perdas esperadas, com base em estimativas de seus prováveis valores de realização, quando julgado necessário.
- (d) O ativo imobilizado está registrado ao custo de aquisição deduzido da depreciação, calculadas pelo método linear.
- (e) As obrigações são demonstradas por valores conhecidos e calculáveis, que incluem encargos e variações monetárias incorridas, quando aplicável.
- (f) Contingências: amparada nas conclusões dos seus assessores jurídicos, a Entidade declara não haver contingência de qualquer natureza. Dessa forma, nenhuma provisão foi contabilizada.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Bancos C/ Movimento		
Banestes S/A	33.413	25.767
Banco do Brasil S/A	284	191
Caixa Econômica Federal	5.797	-
Sicoob	2.635	-
	<u>42.129</u>	<u>25.958</u>
Aplicações Financeiras		
Banestes S/A	-	31.733
Caixa Econômica Federal	111.414	181.490
Sicoob	103	-
	<u>111.517</u>	<u>213.223</u>
Total	<u>153.646</u>	<u>239.181</u>

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em reais)**

5 VALORES A RECEBER

	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Créditos com Associados (i)		
IBEF Sênior e Empresarial	-	28.172
IBEF Jovem	-	5.847
	-	34.019
Créditos com Mantenedores (ii)		
LM Diagnósticos	-	5.000
Sicoob Central ES	29.169	35.000
Caixa Econômica Federal	-	12.000
BANDES	-	15.000
Grand Construtora e Incorporadora Ltda.	-	8.000
Banco do Brasil S/A	-	6.000
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes	-	10.000
Fernando Antônio Cinelli	3.000	-
Samedil Serviços	80.000	-
Vitória Veículos	30.000	-
Sankhya Jiva	25.000	-
	167.169	91.000
Cartões de crédito	505	-
Total	167.674	125.019

- (i) Até 2017, as anuidades de associados eram cobradas e apropriadas em sua totalidade dentro do próprio exercício, tendo suas cobranças iniciadas sempre no mês de janeiro. A partir de 2018, as anuidades começaram a ser renovadas levando-se em consideração a data em que o associado se vinculou ao IBEF, havendo assim saldos a receber ao final deste exercício.
- (ii) Saldos a receber dos mantenedores relativos aos eventos já ocorridos no exercício de 2018, conforme contratos de patrocínio firmados entre as partes, exceto quanto ao saldos a receber referente aos mantenedores Samedil Serviços, Vitória Veículos e Sankhya Jiva que firmaram contrato com o IBEF ao final do exercício de 2019, cujo montante de R\$ 135.000 está destinado para realização dos eventos que acontecerão em 2020 e será recebido ao longo daquele exercício. O montante foi reconhecido no Passivo Circulante na rubrica “Obrigações a Realizar” até que a verba seja de fato recebida e que os eventos sejam realizados pela Entidade.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em reais)**

6 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O montante de R\$ 1.375 é referente a depósito judicial oriundo do processo 0030150-68.2015.8.08.0024 movido pela Entidade contra a empresa Claro S/A, tratando-se de ação declaratória de inexistência de débito e pedido de indenização por danos morais por cobranças indevidas.

7 IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Em 31 de dezembro de 2019 Líquido	Em 31 de dezembro de 2018 Líquido
Moveis e utensílios	10	14.643	(12.069)	2.574	3.573
Equipamentos de informática	5	23.304	(14.474)	8.830	10.378
Máquinas e equipamentos	10	2.640	(748)	1.892	93
Equipamentos de Comunicação	10	8.293	(2.942)	5.351	1.241
Total		48.880	(30.233)	18.647	15.285

8 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Remuneração e Encargos Trabalhistas	-	700
Provisão para Férias	-	350
Total	-	1.050

Em julho de 2018 ocorreu o desligamento da única colaboradora em Regime CLT do IBEF. No mês seguinte, foi contratada uma estagiária, cuja bolsa-auxílio compõe as obrigações sociais e trabalhistas do Instituto. Dadas as características deste contrato, não há provisões para INSS e FGTS sobre salários em dezembro de 2018. Em 2019 houve o desligamento da estagiária e o IBEF passou a não possuir mais colaboradores e sim prestador de serviços.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em reais)**

9 IMPOSTOS A RECOLHER

	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
INSS	74	74
IR Fonte	15	15
ISS Retido	12	12
Total	101	101

10 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido da Entidade é composto pelo patrimônio social e pelos superávits/déficits acumulados ao longo dos exercícios. Em 31 de dezembro de 2019, o valor de seu patrimônio líquido é de R\$ 185.779 (2018 – R\$ 360.059).

11 RECEITA DA ENTIDADE

	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Doações (i)	-	8.100
Mantenedores	325.000	300.000
Mensalidades e Anuidades (ii)	42.606	86.624
Eventos (iii)	193.064	378.206
Total	560.670	772.930

- (i) Valor refere-se ao recebimento de dois servidores e um microcomputador, doados ao IBEF, em 2018.
- (ii) Valores referentes a mensalidades e anuidades dos associados do Instituto. Em 2019 houve uma acentuada redução do número de associados ativos (234 em 2019, 264 em 2018) e pagantes por mudança no critério de cobrança das mensalidades/anuidades que passou a ser cobrada somente na data de aniversário do associado e não no início do ano como realizado até 2018, impactando na receita da entidade.
- (iii) Valores recebidos de patrocinadores para a realização de eventos durante os exercícios.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em reais)**

12 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Serviços prestados Pessoa Jurídica	288.864	229.426
Serviços prestados Pessoa Física	2.857	3.809
Depreciações	5.134	5.712
Viagens e Estadas	2.351	2.169
Material de Consumo	6.252	4.184
Despesas Legais e Judiciais	2.651	1.222
Outras despesas administrativas	4.211	3.474
Total	312.320	249.996

13 DESPESAS COM EVENTOS

	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Serviços prestados Pessoa Jurídica	241.536	253.063
Material de consumo	116.996	89.947
Outros custos gerais	1.547	3.071
Total	360.079	346.081

14 RESULTADO FINANCEIRO

	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Receitas Financeiras		
Receita de aplicação financeira	15.852	12.827
Outras receitas financeiras	805	12
	<u>16.657</u>	<u>12.839</u>
Despesas Financeiras		
Juros e encargos financeiros	(7.795)	(6.397)
Descontos concedidos	(1.286)	-
	<u>(9.081)</u>	<u>(6.397)</u>
Total	7.576	6.442

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DO ESPÍRITO SANTO – IBEF-ES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em reais)**

15 OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS

	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Ocupação (Aluguéis e Arrendamento)	41.954	38.160
Utilidades e Serviço	20.428	15.851
Tributos e Contribuições	709	1.817
Outras despesas (receitas) operacionais	1.144	(421)
Total	64.235	55.407

16 ASPECTOS FISCAIS

O Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Espírito Santo (IBEF-ES), Entidade sem fins lucrativos, está isento do imposto de renda e das contribuições sociais, nos termos do artigo 15º, da Lei nº 9.532/97.

As Instituições isentas estão obrigadas a atender a determinados requisitos legais, os quais vêm sendo cumpridos pelo Instituto.

17 TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.409/12 que aprova a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, item 19, a Entidade deve reconhecer a valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro do trabalho voluntário prestado na Entidade. Em 31 de dezembro de 2019 o valor foi de R\$ 103.000 (R\$ 98.880 em 31 de dezembro de 2018).

* * *